

Avaliação da reintrodução do sarampo em Goiás: cobertura vacinal e vigilância epidemiológica

Ariane Rocha Ramos¹; Beatriz Oliveira Magalhães Ayres¹; Isabela Roriz de Carvalho¹; Julia Alves Faria¹;
Luiza Luz Moraes¹; Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O sarampo, doença viral altamente contagiosa, representa uma ameaça à saúde pública, mesmo após sua eliminação certificada, no Brasil, em 2000. Nos últimos anos, o estado de Goiás apresentou significativa queda nas coberturas vacinais da vacina tríplice viral (D1 e D2), intensificada por fatores como hesitação vacinal, desinformação, falhas logísticas e a pandemia da COVID-19. Este estudo objetiva analisar o risco de reintrodução do sarampo em Goiás no período de 2018 a 2024, com foco na cobertura vacinal e na efetividade da vigilância epidemiológica. Trata-se de um estudo transversal e observacional analítico, que utilizará dados secundários provenientes de sistemas oficiais (SIPNI, DATASUS, SINAN, SES-GO). A análise será realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, considerando variáveis como cobertura vacinal, internações por sarampo e determinantes sociais. Espera-se identificar correlações entre a queda vacinal e o aumento da vulnerabilidade populacional à doença, além de perdas de doses por falhas na cadeia de frio. A pesquisa também avaliará os impactos das estratégias adotadas pelo estado, como campanhas de vacinação extramuros e ações de enfrentamento à desinformação. O estudo visa buscar políticas públicas para o fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações, a fim de restaurar a imunidade coletiva e evitar novos surtos da doença.

Palavras-chave:
Sarampo.
Cobertura
vacinal.
Hesitação
vacinal.
Monitoramento
epidemiológico.